

Troca de saberes e sustentabilidade no Quilombo da Anastácia, Viamão/RS.

Rick Marley Sousa Costa, Carmem Lúcia Silva de Oliveira, Doralice de Souza Dobrecosta, Laianes Kitielle Correia, Matheus Madril Benites, Helen Scorsatto Ortiz (orientadora), Renata Dias Silveira e Telmo Francisco Manfron Ojeda (Coorientadores)

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre
rickmarley05@gmail.com, helen.ortiz@poa.ifrs.edu.br

A partir da ação extensionista “Projeto Integrador: Saberes Socioambientais”, alunos e professores do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Porto Alegre, juntamente com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do mesmo campus, realizaram o evento “Vez e Voz para os Quilombos: Reafirmação de Saberes, Resistências e Potencialidades”. O evento ocorreu em dois momentos, sendo nos dias 22 e 23 de setembro de 2018 no Quilombo da Anastácia, localizado no município de Viamão/RS. A ação teve como objetivos provocar a discussão e o conhecimento a respeito de comunidades quilombolas da região metropolitana de Porto Alegre, enfatizando a autonomia, luta e potencialidades das mesmas; promover a valorização da herança cultural de matriz africana; dentro e fora das comunidades; dar visibilidade às atividades desempenhadas pelos membros das comunidades quilombolas, seus processos de produção e meios de vida e identificar e suprir algumas necessidades de conhecimento à população residente no Quilombo da Anastácia. Para isso, os alunos do IFRS envolvidos no projeto ministraram oficinas que reforçaram questões de educação ambiental, além de serem alternativas econômicas pautadas nas necessidades dos moradores locais. No primeiro dia de evento na comunidade, ocorreu a oficina “Sabão ecológico: produção a partir da reutilização de óleo de cozinha”. A atividade propôs uma reflexão a respeito do descarte irregular de resíduos sólidos e a reutilização deles segundo a Lei 12.305/2010, além da produção artesanal como gerador de renda. Nesse mesmo dia, foi também ministrada a oficina de artesanato com papel filtro de café já usado, onde as participantes utilizaram esse material para revestir garrafas e potes de vidro e de plástico. Como última atividade do dia, foi ofertada a oficina de confecção de bonecas *Abayomi*. Primeiramente, contou-se a história e origem dessas bonecas que, à época da escravidão, eram confeccionadas pelas mães para acalantar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos navios tumbeiros. Em Iorubá, o termo *Abayomi* significa “encontro precioso”. Nesta oficina, aplicou-se a sustentabilidade através da reutilização de retalhos de tecidos na confecção das bonecas. Já no segundo dia do evento, realizou-se a implementação da “Horta Quilombo Anastácia: Alimentação na Palma da mão”, com a finalidade de expor uma nova alternativa de exposição de hortaliças, pensando em aproveitar melhor o espaço disponível na comunidade, reforçar com ela os conceitos de segurança alimentar e aumentar sua diversidade de recursos alimentares. Cabe ressaltar que a participação e criatividade da comunidade foi de grande importância para alcançar os objetivos e resultados esperados. Entende-se que com esse evento construiu-se saberes úteis tanto à população do Quilombo da Anastácia quanto aos organizadores e ministrantes do mesmo.

Palavras-chave: Quilombo, Sustentabilidade, Comunidade.

Apoio: IFRS - Campus Porto Alegre